

Medicina Veterinária

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS E HISTOLÓGICAS DO SISTEMA REPRODUTOR DE FÊMEAS DE LOBO-GUARÁ (*Chrysocyon brachyurus*)

Giuliana Sales - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica.

Joaquim Damasceno Ribeiro Assunção - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica.

João Bosco Barreto Filho - Orientador DMV, UFLA. - Orientador(a)

Bárbara Azevedo Pereira Torres - Coorientadora DMV, UFLA.

Resumo

O lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) é classificado pela Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) como “Quase Ameaçada”, evidenciando a importância das biotecnologias assistidas da reprodução animal como ferramenta de intervenção para otimizar a atividade reprodutiva da espécie e alterar o futuro panorama de risco de extinção. Objetivou-se com este trabalho avaliar histologicamente o parênquima ovariano de fêmeas de *Chrysocyon brachyurus* e relacionar as características encontradas com as variações decorrentes da sazonalidade reprodutiva da espécie. Para isso, foram abordadas duas fêmeas da espécie recebidas pelo Ambulatório de Animais Selvagens da Universidade Federal de Lavras (AMAS-UFLA) com histórico de atropelamento em maio e junho de 2022. Realizou-se a coleta post-mortem dos ovários e do útero de ambos animais, avaliando-se macroscopicamente as estruturas ovarianas e procedendo-se com o processamento histológico das amostras. As imagens das lâminas foram analisadas com o software ImageJ 1.53K (Wayne Rasband and Contributors National Institute of Health – USA), com mensuração da proporção da região folicular em relação ao parênquima ovariano total e da área folicular. Macroscopicamente, os ovários coletados em março (contra-estação reprodutiva) não apresentavam estruturas foliculares e luteínicas desenvolvidas, enquanto os ovários coletados em junho (estação reprodutiva) apresentavam folículos e corpo-lúteo. Além disso, o útero da fêmea recebida em junho continha resquícios de placenta. Microscopicamente, os ovários coletados em março continham 37,40% da área total ovariana correspondente à área folicular e os folículos apresentaram, em média, 1,999 mm, enquanto os ovários coletados em junho possuíam 44,07% da área total ovariana correspondente à área folicular e os folículos apresentaram, em média, 4,602 mm. Portanto, observou-se que a proporção de folículos em relação ao parênquima ovariano total e a área folicular média foram maiores no exemplar da espécie coletado durante a estação reprodutiva, indicando maior atividade ovariana nesse animal do que na fêmea coletada na contra-estação reprodutiva. Contudo, a possibilidade de uma gestação recente deve ser considerada como possível influência nos achados ovarianos.

Palavras-Chave: Folículo, Ovário, ImageJ.

Link do pitch: <https://youtu.be/jdpaSoNSM6k>